

Uma Experiência Edificante

An Edifying Experience

Pedagogia é a arte de ensinar, mas existem muitas formas de ensinar. Desta vez, eu quero destacar e evidenciar o professor porque acho a sua arte diferente das outras. Não se limita a reproduzir o seu talento, estampado numa tela, numa escultura ou executando uma peça de teatro, piano ou de dança para uma plateia de entusiastas e a receber no fim os elogios e ovações dos presentes. Numa sala repleta de crianças, o pedagogo tem a dupla função de transmitir conhecimentos e de inculcar os deveres dum bom cidadão às crianças, tentando moldar o seu espírito e carácter para que possam, um dia, integrar-se plenamente na sociedade.

Na verdade, a tarefa do professor é árdua mas também edificante. Ao longo de muitos anos de ensino, trabalhei com milhares de alunos. Hoje, eles estão espalhados na função pública, na vida privada e muitos na vida empresarial.

Pedagogy is the art of teaching, but there are many ways to teach. This time, I want to point out and place evidence upon the teacher because I think his art differs from others. He does not only reproduce his own talent, printing it on a canvas, a sculpture or a theatre play, piano or dance interpretation for an enthusiastic audience, reaping at the end the praises and ovations of the public. In a room full of young children, the pedagogue has the double function of transmitting knowledge and infusing the duties of good citizenship on the child, trying to mold their spirit and character so that one day, they can fully integrate society.

In truth a teacher's duty is arduous, but also edifying. Throughout many years of teaching, I've worked with thousands of students. Today, they are scattered over government employees, some self employed and many in companies. Occasionally I meet them on the street, in department stores or parties. Many I couldn't even remember; but they never forget their teacher. They approach me, introduce themselves, and talk about past school events and the several episodes that occurred long ago, helping me retrieve those events from a little used compartment in my memory. And,



Ocasionalmente encontro-os na rua, em centros comerciais ou em festas. Muitos já nem me lembrava deles; mas eles não se esquecem do seu professor. Vêm ter comigo, identificam-se, falam do tempo da escola e das várias peripécias ocorridas, ajudando-me a localizar os acontecimentos escondidos num compartimento pouco utilizado dentro da minha memória. E, de repente, são abraços, risos e cumprimentos efusivos. Devo dizer que esses são os momentos mais gratificantes de qualquer professor que se preza de o ser, e eu considero normal receber aqueles carinhos como uma pequena recompensa por todo o trabalho efectuado. **Deste modo, e apesar de exercer o mister durante dezenas de anos, continuo pujante.**

Foi no tempo da Administração Portuguesa que comecei, em 1962, a leccionar na Escola Primária Oficial “Pedro Nolasco da Silva”, hoje Escola Secundária Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes”. Já nessa altura o trabalho era imenso devido à circunstância do ambiente e da localização geográfica de Macau. Bastantes alunos tinham dificuldades em expressar-se correctamente em português, porque a escola, embora fosse de matriz portuguesa, possuía alunos na proporção de 70% para 30% entre portugueses e chineses respectivamente, e falava-se muito chinês na escola. Na verdade, o chinês era, e é, o idioma corrente em Macau. A população era 99% chinesa. Os próprios macaenses, sabendo cantonense, tinham a vida facilitada onde quer que estivessem, e, por isso, também comunicavam frequentemente em chinês. Perante tal fenómeno, alguns professores

suddenly, there are hugs, laughs and effusive greetings. I have to say that those are the most gratifying moments of any teacher who has esteem for what he does, and I think of these affectionate moments as little rewards for all the work done. **This way and although I’ve been exercising this mister for dozens of years, I still feel strong.**

I started back in 1962, when Macau was still under Portuguese administration, lecturing at the “Pedro Nolasco Da Silva” Primary School, today the “Luís Gonzaga Gomes” Luso-Chinese High School. Even during that time the work was enormous due to the circumstances of the environment and the geographic localization of Macau. Many students had a very hard time expressing themselves in Portuguese because although the school had a Portuguese syllabus, it had a ration of 70% to 30% Portuguese and Chinese students respectively, and Chinese was spoken throughout the school all the time. In truth, Chinese was, and still is, the current spoken language of Macau. The population was 99% Chinese. Even Macanese people, knowing Cantonese, had their lives made easy wherever they went, and, for that reason, they also chose to communicate in Cantonese frequently. Faced with this phenomenon, some teachers forbade their students from speaking Chinese within the classroom, trying to force them to practice their spoken Portuguese, because it was

proibiram os alunos de falar chinês dentro das aulas, tentando obrigá-los assim a praticar a oralidade em português, pois era demasiado evidente que os alunos sentiam dificuldades na interpretação de textos e nas redacções, por falta de prática de oralidade e de expressão.

Presentemente esta deficiência acentuou-se. Com a devolução da soberania de Macau para a China, o Português passou a ser ministrado como uma língua estrangeira. Dantes, em escolas oficiais portuguesas, como língua materna, era uma disciplina obrigatória e diária. Hoje, com excepção das Escolas Luso-Chinesas e da Escola Portuguesa, o Português passou a ser uma disciplina extra-curricular, ministrada como língua estrangeira em escolas privadas.

Mas esta realidade nunca foi inteiramente nova para mim, porque eu tinha o ensino normal de dia e dava aulas nocturnas de Português para adultos chineses, durante anos.

Paralelamente tive que aperfeiçoar-me, frequentando Cursos de Formação, seminários e os cursos de curta duração, promovidos pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, durante as férias de Verão.

Por isso, nunca me esmoreceu o entusiasmo e, quando me aparece pela frente um transeunte que me aperta a mão, me diz que foi meu aluno e me agradece pelo passado, sinto-me realizado.

Manuel A. Xavier

too obvious that the students had a hard time interpreting text and writing, due to lack of practice of the language.

Presently this deficiency has accentuated itself. With the handover of Macau's administration to China, Portuguese has been ministered as a foreign language. Before this, in the official Portuguese schools, it was taught as a mother language; it was compulsory and daily. Now, with the exception of the Portuguese School, Portuguese has been turned into an extracurricular subject, taught as a foreign language in private schools.

But this reality did not come as a surprise to me, because aside from my normal lectures I had also taught Portuguese to adult Chinese students at night for years.

In parallel I tried to improve myself, going to seminars and short courses promoted by the "Direcção dos Serviços de Educação e Juventude", during summer breaks. Because of this, I never lost my enthusiasm; and whenever a passer by shakes my hand, says he was one of my students and thanks me for the past, I feel fulfilled.

(Translated by Inácia Morais)